

## Projeto open campus da pucrs: uma vivência universitária completa

**Linha Temática:** 2. Articulación de la educación superior con las enseñanzas medias.

Daniela Carrion Venturini daniela.carrion@pucrs.br Brazil

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)

Rita Petrarca rita.petrarca@pucrs.br Brazil

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)

Sophia Bittencourt Kath sophia.kath@pucrs.br Brazil

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)

Marcelo Bonhemberger marcelo.bonhemberger@pucrs.br Brazil

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)

**Resumo.** Na última década, o Brasil evidenciou um crescimento em relação ao acesso à educação superior. No entanto, a quantidade de estudantes que evadem também cresceu significativamente, exigindo das instituições de ensino uma melhor compreensão das causas da evasão, assim como dos fatores que promovem a permanência. A literatura aponta que a evasão é um fenômeno complexo resultante de uma multiplicidade de fatores. Uma das causas determinantes para a evasão é a falta de qualidade na escolha profissional originada especialmente pela imaturidade da identidade vocacional. A partir desse contexto, o presente trabalho apresenta o relato de uma experiência da Pro-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (PROEX) da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) com o projeto Open Campus. Trata-se de uma iniciativa anual, que visa receber estudantes de ensino médio em atividades diferenciadas, para que explorem as áreas do conhecimento e os cursos de graduação, e tenham contato com os serviços e as possibilidades que a universidade oferece. Reinventado a partir de outros projetos de experiência acadêmica realizados pela universidade desde 1997, o Open Campus, iniciado em 2015, é um evento descentralizado, que permite ao participante explorar todos os ambientes de aprendizagem em mais de 55 hectares de campus. As atividades são classificadas a partir de quatro eixos temáticos: experiência, inspiração, cultura e formação. Alinhado ao eixo experiência, todos os cursos de graduação oferecem oficinas de uma hora para que os participantes tenham a oportunidade de entender, de forma prática, como se dá a formação e a atuação de um profissional em determinada área. Além disso, as atividades são ministradas por professores e, também, por acadêmicos, nos espaços de aprendizagem dos cursos, proporcionando, assim, uma experiência muito semelhante ao que é vivido por alunos de graduação. No eixo

inspiração, concentram-se as atividades que visam apresentar todos os serviços transversais que estão à disposição dos acadêmicos, como internacionalização, assessoramento de carreira, modalidades esportivas, voluntariado e empreendedorismo. Através desse eixo temático, o participante do Open Campus também tem contato com as formas de ingresso na graduação, os requisitos para matricular-se na universidade, além de um suporte para simular o financiamento dos seus estudos. Porém, uma experiência de campus universitário vai além do aprendizado de sala de aula. A PUCRS conta com diversos ambientes interdisciplinares, como é o caso da Rua da Cultura e do Museu de Ciências e Tecnologia, espaços que possibilitam a promoção de diferentes atividades culturais. Portanto, um dos eixos temáticos do Open Campus se dedica à promoção da cultura nas suas mais diversas formas de expressão. Por fim, o eixo formação também tem como foco o desenvolvimento e o discernimento profissional do estudante de ensino médio, mas através do preparo e orientação de seus familiares e professores. Portanto, as atividades desse eixo são direcionadas aos adultos e os preparam para lidar com o momento de escolha profissional de seus dependentes. Aproximadamente 7.000 adolescentes já participaram do projeto. Conclui-se que o Open Campus possibilita uma experiência integral e qualificada da universidade, desde o contato vivencial com a formação acadêmica até os serviços que proporcionam um complemento ou um suporte à graduação. Além de contribuir para o processo de escolha profissional e de projeto de carreira, o jovem amplia suas possibilidades de trajetória acadêmica; fatores que reduzem a probabilidade de evasão do ensino superior em virtude da insatisfação com a escolha do curso.

**Palavras-chave:** Educação Superior. Ensino Médio. Vivência Universitária. Escolha Profissional. Evasão.

## **1. Introdução**

Nos últimos anos, na realidade brasileira, tem crescido de forma significativa, os índices de evasão no ensino superior. Esse fenômeno tem desafiado os pesquisadores que buscam identificar e compreender os motivos que levam os estudantes a abandonar os seus cursos. A evasão é apontada como um fenômeno complexo de múltiplas causas (Prestes e Fialho, 2018; Amaral, 2013; Palácio, 2012; Pereira Júnior 2012). Em um estudo de análise da produção bibliográfica acerca da evasão no ensino superior, por meio de trabalhos publicados na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) entre os anos de 2013 e agosto de 2018, Kampff, Teixeira e Mentges (2018) encontraram entre os seis primeiros motivos citados para explicar a evasão, além das condições socioeconômicas, as questões vocacionais, as poucas perspectivas de carreira para o curso escolhido, o baixo desempenho em

disciplinas no curso, os fatores didáticos e metodológicos dos professores e a compatibilização entre trabalho e estudo.

Silva (2011) evidencia que a procura por informações a respeito de um curso é imprescindível para o sucesso da escolha. De outro lado, a falta de conhecimento sobre o curso e sobre a profissão tem sido o indício para posterior troca ou abandono, aumentando os números referentes à evasão no ensino superior. Cada vez mais entende-se que a escolha incorreta do curso e dúvidas sobre as perspectivas da carreira são motivos para o abandono no ensino superior (Amaral, 2013; Brandão, 2015; Guedes, 2015; Ferreira Vitelli, 2017; Munizaga, Cifuentes e Beltrán, 2017; Campos, 2018; Cerveira Kampff, Teixeira e Mentges, 2018; Quintana e Silva, 2018).

Nessa perspectiva, projetos de exploração acadêmica ou vocacional favorecem o conhecimento das profissões e reduzem os riscos de escolhas incorretas, distorcidas ou estereotipadas (Carrasco Salinas e Navarrete, 2018). Por se caracterizarem como instituições constituídas por diversas faculdades e escolas que se dedicam à formação profissional e científica, as Universidades são um ambiente propício para a promoção de experiências que facilitem o processo de escolha.

## 2. O Open Campus

A Pro-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (PROEX) da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) oferece a estudantes de ensino médio diferentes oportunidades de experiência acadêmica, através de projetos que promovem a integração desses adolescentes com profissionais e alunos da universidade em seus espaços de aprendizagem. A maior iniciativa é o projeto Open Campus, que reúne em um único dia mais de 7.000 participantes. O evento acontece uma vez ao ano, desde 2015, e tem estudantes de ensino médio de escolas públicas e privadas do estado do Rio Grande do Sul como público-alvo.

Até o ano de 2014, a PUCRS realizava dois grandes eventos de experimentação para futuros ingressantes: o PUCTUR, evento descentralizado, que apresentava a infraestrutura da universidade para estudantes de ensino médio; e a Feira das Profissões, evento centralizado em um único espaço (centro de eventos), que oportunizava o contato de adolescentes com professores e acadêmicos da graduação.

Com base nas avaliações dos dois eventos, foi possível identificar que, ao participar de uma das iniciativas, o estudante de ensino médio sentia falta justamente da experiência que a outra iniciativa proporcionava. Ou seja, o participante que conhecia a infraestrutura da universidade no PUCTUR, era carente do contato com professores e acadêmicos dos cursos, tal qual o participante da Feira das Profissões sentia falta da exploração dos espaços do

campus. Assim, os participantes dos dois eventos passaram a ser os mesmos, fato que resultou na proposição de um único evento que oferecesse uma experiência completa.

O Open Campus surgiu como um projeto que oportuniza ao estudante de ensino médio a vivência do campus universitário e o contato com profissionais em seus próprios espaços de atuação. Trata-se de um evento descentralizado, no qual o adolescente trilha um caminho único e independente, pois cada participante tem a oportunidade de percorrer uma trajetória personalizada, construída a partir de uma programação com mais de 400 atividades, e tendo como ponto de partida os seus próprios interesses. Essas atividades estão agrupadas em quatro eixos temáticos: experiência, inspiração, cultura e formação.

O eixo experiência apresenta cada curso de graduação de forma prática. São oferecidas oficinas de uma hora, ministradas por professores e acadêmicos, que tem como objetivo apresentar a formação do profissional da área, assim como as possibilidades de atuação no mercado de trabalho. As atividades acontecem nos laboratórios e salas de aula da graduação. Essa é a principal razão para que estudantes participem do evento, segundo avaliação feita com participantes da edição 2018: conhecer os cursos de graduação é a motivação de 48% do público, e conhecer a universidade de um modo geral é a motivação de 32% dos participantes.

A universidade é um ambiente completo, e oferece oportunidades que não se restringem a um determinado curso. Essas oportunidades são apresentadas no Open Campus através do eixo inspiração. O contato com as possibilidades de internacionalização, assessoramento de carreira, programa de voluntariado, prática de pesquisa, modalidades esportivas, solidariedade, espiritualidade e atitudes empreendedoras são diferenciais da PUCRS e, por isso, também são vivenciadas por estudantes de ensino médio durante o evento.

Assim como no eixo experiência, o eixo inspiração oferece oficinas de uma hora, mas que estão relacionadas a temáticas transversais, e que podem ser interessantes para qualquer participante, já que são independentes de um campo específico de atuação. As formas de ingresso na graduação e os requisitos para a matrícula na universidade, assim como as informações financeiras e simulações de financiamento dos estudos, também estão acessíveis aos adolescentes que participam do Open Campus através desse mesmo eixo temático.

Além de oportunidades profissionais, o campus universitário é um ambiente propício à promoção da cultura em suas diferentes formas de expressão. As atividades culturais (associadas ao eixo cultura), realizadas em espaços como o Museu de Ciências e Tecnologia e a Rua da Cultura, são um estímulo ao pensamento crítico, à criatividade e a expansão da consciência dos jovens. Trazem entretenimento e leveza para o evento que carrega em si o peso sentido pelos participantes, pela responsabilidade de uma escolha acertada.

O estudante de ensino médio costuma ir ao Open Campus acompanhado de um responsável (professor ou familiar). Assim, o eixo formação reúne atividades que visam o preparo e a orientação desses adultos, para que consigam auxiliar no processo de escolha profissional. Portanto, até mesmo as atividades que não são dirigidas aos futuros ingressantes, são pensadas para o benefício deles.

Ao longo das edições, o projeto se consolidou como uma atividade indispensável para os colégios da região. O número de participantes evoluiu de 2.155 em 2015 para 7.546 em 2018 (3,5 vezes maior). Na última edição, os estudantes que participaram do evento estavam cursando o ensino médio em diferentes escolas do estado do Rio Grande do Sul. Foi possível identificar jovens de mais de 300 instituições diferentes, consequência de um programa contínuo de relacionamento da PUCRS com gestores escolares, orientadores educacionais e coordenadores pedagógicos dessas instituições ao longo dos anos. São feitas visitas presenciais a esses educadores para apresentação do Open Campus e de outros projetos da universidade voltados à orientação profissional de estudantes de ensino médio.

Na avaliação da edição 2018, feita com os participantes do evento, foi possível identificar que a participação no Open Campus influenciou no processo de escolha de 63% dos participantes. Mais de 1.400 matrículas realizadas na graduação, entre 2016 e 2018, são de jovens que participaram do projeto. Em 2018, o Open Campus teve influência na decisão de mais de 1.000 candidatos do concurso de vestibular da PUCRS e foi o terceiro principal fator decisivo para 15% dos candidatos. Na frente, estão apenas a indicação da família (decisiva para 21% dos candidatos) e dos amigos (decisivos para 17% dos candidatos). Esses indicadores foram obtidos através de um formulário socioeconômico, respondido por todos os candidatos inscritos no concurso.

### 3. Conclusões

O presente estudo buscou avaliar se iniciativas que aproximam o estudante de ensino médio da universidade auxiliam no processo de escolha profissional e, conseqüentemente, na permanência do estudante no curso superior, já que a escolha incorreta é um dos motivos de evasão. Por se tratar de um ambiente multidisciplinar e de formação profissional, a universidade se torna um espaço propício para a vivência de experiências que favoreçam o processo de escolha.

Ao participar do Open Campus, o jovem vive uma experiência similar à rotina de um estudante de graduação. As atividades, que acontecem em laboratórios e salas de aula dos cursos, são ministradas por docentes da universidade e contam com a participação de acadêmicos, simulando a experiência de um curso superior. O participante faz sua própria inscrição e define a sua jornada no evento de forma individual e única, assim como deve ser a sua escolha pelo curso, as suas matrículas ao longo dos semestres na graduação, e a escolha de atividades

que complementem a sua formação básica, como disciplinas eletivas, mobilidade acadêmica, iniciação científica, etc.

Portanto, após a experiência, o aluno ingressará na universidade com conhecimento sobre o que viverá ao longo da formação e sobre todas as possibilidades de complementação. É possível observar, pelas avaliações do evento e pelo perfil dos candidatos do vestibular, que há uma tendência à redução das chances de evasão do estudante que participou do Open Campus, pois o projeto influencia significativamente no seu processo de escolha profissional.

Além disso, o contato com o serviço de assessoramento de carreira e as simulações de financiamento dos estudos, antes mesmo do ingresso no ensino superior, que também são oportunizados no Open Campus, reduzem a probabilidade de evasão em decorrência da baixa perspectiva de carreira ou de dificuldades socioeconômicas.

Assim, é possível concluir que a participação no projeto Open Campus tende a minimizar a evasão do ensino superior, pois oferece uma experiência que confronta ao menos quatro entre os seis motivos citados por Kampff, Teixeira e Mentges (2018) como causas de evasão: as condições socioeconômicas, através da simulação de financiamento do ensino; as questões vocacionais e, também, os fatores didáticos e metodológicos dos professores, através das oficinas práticas nos cursos de graduação, ministradas por professores universitários; e as poucas perspectivas de carreira, através do contato com o serviço de assessoramento de carreira.

### *Referências*

Amaral, J. B. (2013). Evasão discente no ensino superior: estudo de caso no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (Campus Sobral). Dissertação de mestrado, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil.

Brandão, E. F. (2015). Evasão no ensino superior: estudo na Universidade Estadual de Montes Claros. Dissertação de mestrado, Centro Universitário Unihorizontes, Belo Horizonte, MG, Brasil.

Campos, C. A. (2018). Motivos da evasão: um estudo com estudantes evadidos do curso de graduação em Psicologia da Universidade Federal de Santa Catarina. Dissertação de mestrado, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil.

Carrasco Salinas, N., & Paz Céspedes, C. (2018). Construcción y validación de un instrumento para medir habilidades psicosociales favorecedoras de la adaptación en educación superior. *Congresos CLABES*. Recuperado de <https://revistas.utp.ac.pa/index.php/clabes/article/view/1905>

Cerveira Kampff, A., Teixeira de Cássia, R., & Mentges, M. (2018). Gestão Da Permanência No Ensino Superior: Fatores De Evasão E Estratégias De Permanência Presentes Nas Pesquisas Brasileiras. *Congresos CLABES*. Recuperado de <https://revistas.utp.ac.pa/index.php/clabes/article/view/2020>

Ferreira Vitelli, R. (2017). Evasao em cursos de Graduacao: Factores Intervenientes no Fenomeno. Congresso CLABES. Recuperado de <http://revistas.utp.ac.pa/index.php/clabes/article/view/863>

Guedes, E. da S. (2015). Estudo de caso sobre a evasão no curso presencial de Pedagogia da Universidade Federal do estado do Rio de Janeiro. Dissertação de mestrado, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Munizaga Mellado, F., Cifuentes Orellana, M., & Beltrán Gabrie, A. (2017). Variables y factores asociados al fenómeno de la retención y abandono estudiantil universitario en investigaciones de Latinoamérica y el Caribe. *Congresos CLABES*. Recuperado de <https://revistas.utp.ac.pa/index.php/clabes/article/view/1671>

Palácio, P. P. (2012). Políticas de acesso e permanência do estudante da Universidade Federal do Ceará. Dissertação de mestrado, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil.

Pereira Junior, E. (2012). Compromisso com o graduar-se, com a instituição e com o curso: estrutura fatorial e relação com a evasão. Dissertação de mestrado, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, Brasil.

Prestes, E. M. T. & Fialho, M. G. D. (2018). Evasão na educação superior e gestão institucional: o caso da Universidade Federal da Paraíba. *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, 26(100), 869-889. Recuperado de <https://dx.doi.org/10.1590/s0104-40362018002601104>

Quintana Silva, K., & Caamaño Silva, C. (2018). Orientación Psicoeducativa Individual: Programa Que Favorece La Permanencia, El Avance Curricular Y El Egreso Oportuno De Estudiantes De La Universidad De Chile. *Congresos CLABES*. Recuperado de <https://revistas.utp.ac.pa/index.php/clabes/article/view/2030>

Silva, G. P. da. (2011). Análise de evasão no ensino superior: uma proposta de diagnóstico de seus determinantes. *Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)* [online]. v.18, n.2, pp.311-333. Recuperado de: <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-40772013000200005>.